



---

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

---

**Prova Escrita de Português**

---

12.º Ano de Escolaridade

---

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

---

**Prova 639/1.ª Fase**

8 Páginas

---

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

---

**2015**

**VERSÃO 1**

---

Indique de forma legível a versão da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Deve riscar aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Ao responder, diferencie corretamente as maiúsculas das minúsculas.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

## GRUPO I

---

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

---

### A

Leia o texto.

- A música é outra coisa. Domenico Scarlatti trouxe para a abegoaria um cravo, não o carregou ele, mas dois mariolas, a pau, corda, chinguiço, e muito suor da testa, desde a Rua Nova dos Mercadores, onde foi comprado, até S. Sebastião da Pedreira, onde seria ouvido, veio Baltasar com eles para indicar o caminho, outra ajuda lhes não requereram, que este transporte não se faz sem ciência e arte, distribuir o peso, combinar as forças como na pirâmide da Dança da Bica, aproveitar o molejo das cordas e do pau para ritmar a passada, enfim, segredos de ofício que tanto valem como outros, e cuida cada qual que os do seu são máximos. O cravo foi deixado pelos galegos do lado de fora do portão, não faltava mais nada verem eles a máquina de voar, e para a abegoaria o levaram, com grande esforço, Baltasar e Blimunda, não tanto pelo peso, mas por lhes faltarem arte e ciência, sem contar que as vibrações das cordas pareciam queixumes magoados e por causa deles se lhes apertava o coração, também duvidoso e assustado de tão extrema fragilidade. Nessa mesma tarde veio Domenico Scarlatti, ali se sentou a afinar o cravo, enquanto Baltasar entrançava vimes e Blimunda cosia velas, trabalhos calados que não perturbavam a obra do músico. E tendo concluído a afinação, ajustado os saltarelos que o transporte havia desacetado, verificado as penas de pato uma por uma, Scarlatti pôs-se a tocar, primeiro deixando correr os dedos sobre as teclas, como se soltasse as notas das suas prisões, depois organizando os sons em pequenos segmentos, como se escolhesse entre o certo e o errado, entre a forma repetida e a forma perturbada, entre a frase e o seu corte, enfim articulando em discurso novo o que parecera antes fragmentário e contraditório. De música sabiam pouco Baltasar e Blimunda, a salmodia dos frades, raramente o estridor operático do Te Deum, toadas populares campestres e urbanas, cada qual suas, porém nada que se parecesse com estes sons que o italiano tirava do cravo, que tanto pareciam brinquedo infantil como colérica objurgação, tanto parecia divertirem-se anjos como zangar-se Deus.
- Ao fim de uma hora levantou-se Scarlatti do cravo, cobriu-o com um pano de vela, e depois disse para Baltasar e Blimunda, que tinham interrompido o trabalho, Se a passarola do padre Bartolomeu de Gusmão chegar a voar um dia, gostaria de ir nela e tocar no céu, e Blimunda respondeu, Voando a máquina, todo o céu será música, e Baltasar, lembrando-se da guerra, Se não for inferno todo o céu. Não sabem, estes dois, ler nem escrever, e contudo dizem coisas assim, impossíveis em tal tempo e em tal lugar, se tudo tem a sua explicação, procuremos esta, se agora a não encontrarmos, outro dia será. Muitas vezes voltou Scarlatti à quinta do duque de Aveiro, nem sempre tocava, mas em certas ocasiões pedia que não se interrompessem os trabalhos ruidosos, a forja rugindo, o malho retumbando na bigorna, a água fervendo na tina, mal se ouvia o cravo no meio do grande clamor da abegoaria, e no entanto o músico encadeava serenamente a sua música, como se o rodeasse o grande silêncio do espaço onde desejava tocar um dia.

José Saramago, *Memorial do Convento*, 27.ª ed., Lisboa, Editorial Caminho, 1998, pp. 178-180

1. Explícite o contraste existente no modo como o cravo é transportado, primeiro, até ao portão da quinta e, depois, até à abegoaria.
2. Explique a forma como, ao longo do excerto, a música de Scarlatti se vai articulando com os diferentes trabalhos de Baltasar e de Blimunda na abegoaria.

3. «Não sabem, estes dois, ler nem escrever, e contudo dizem coisas assim, impossíveis em tal tempo e em tal lugar» (linhas 29 e 30).

Justifique este comentário do narrador, tendo em conta o sentido das palavras de Blimunda e de Baltasar que o motivam.

## B

Leia o poema.

### BACH SEGÓVIA GUITARRA

A música do ser  
Povoa este deserto  
Com sua guitarra  
Ou com harpas de areia

5 Palavras silabadas  
Vêm uma a uma  
Na voz da guitarra

A música do ser  
Interior ao silêncio  
10 Cria seu próprio tempo  
Que me dá morada

Palavras silabadas  
Unidas uma a uma  
Às paredes da casa

15 Por companheira tenho  
A voz da guitarra

E no silêncio ouvinte  
O canto me reúne  
De muito longe venho  
20 Pelo canto chamada

E agora de mim  
Não me separa nada  
Quando oiço cantar  
A música do ser  
25 Nostalgia ordenada  
Num silêncio de areia  
Que não foi pisada

Sophia de Mello Breyner Andresen, *Obra Poética*, ed. Carlos Mendes de Sousa, Alfragide, Caminho, 2010, p. 467

4. Refira dois dos traços que contribuem para a humanização da música nas cinco primeiras estrofes do poema, apresentando transcrições que comprovem a sua resposta.
5. Explícite a importância da música na construção da identidade do «eu», de acordo com o conteúdo das duas últimas estrofes.

## GRUPO II

---

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta.

Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

---

Leia o texto. Se necessário, consulte as notas.

«O olfato é uma vista estranha. Evoca paisagens sentimentais por um desenhar súbito do subconsciente. Tenho sentido isto muitas vezes», confessava Fernando Pessoa, no *Livro do Desassossego*. Um odor é, de facto, suficiente para desfolhar as páginas de uma história íntima. Ele mobiliza a nossa subjetividade e a nossa memória. Tem uma longuíssima duração.

- 5 Por vezes, tocados pela sugestão de um odor, os olhos alargam-se num perfeito sorriso ou alagam-se numa brusca emoção. Os odores permitem-nos viajar no tempo e dentro de nós. São um instrumento interno de rememoração. E a nossa memória é uma paleta de odores.

- A dificuldade de narrar um odor (é impossível fazê-lo com precisão, apenas com o recurso a metáforas e comparações lá chegamos) está bem expressa no diálogo perfumado de ironia das *Investigações Filosóficas*, quando Wittgenstein pergunta: «Procuraste já descrever o aroma do café sem conseguir?»

- 10 Num ensaio sobre a antropologia do olfato, David Le Breton escreve que as sociedades ocidentais deixaram de valorizar os odores. E dá dois exemplos: na época de Dürer, existiam na língua alemã mais de cento e cinquenta e oito palavras para designar cheiros diferentes. 15 Dessas, apenas trinta e duas hoje subsistem, e frequentemente como formas dialetais muito localizadas. Pelo contrário, no mundo árabe-muçulmano, que mantém mais viva a sabedoria dos odores, há cerca de duzentos e cinquenta termos a ela relativos. E os odores fornecem metáforas para todos os domínios da vida, desde as imagens mais triviais às mais sofisticadas. Para lá, claro, de encherem habitualmente as casas e transbordarem agilmente pelas ruas.

- 20 Freud associa o recuo cultural dos odores ao progresso civilizacional das nossas sociedades. E diz que o olfato perdeu importância em favor da visão. O odor está demasiado próximo dos estádios primitivos, expõe excessivamente a individualidade, lembra que há uma corporeidade que não passa despercebida, como seria conveniente.

- 25 Passou-se a viver numa insegurança em relação às emanações do próprio corpo. A narrativa publicitária agudiza essa incerteza em nome da necessidade de vender desodorizantes e perfumes. Esforçamo-nos por esconder os odores naturais e levamos a cabo verdadeiras operações de recomposição das paisagens olfativas onde nos movemos. Cresce todo um comércio ligado ao olfato ambiental, com aromas para as várias divisões da casa e para o automóvel, líquidos que imitam o odor do pinheiro ou da lavanda, mesmo se os nossos estilos 30 de vida nos distanciam cada vez mais da natureza. O nosso olfato capturado pelas diretivas do comércio torna-se mais controlado, mas também mais artificial.

José Tolentino Mendonça, *Expresso*, «Revista», 27 de setembro de 2014 (adaptado)

### NOTAS

*David Le Breton* – antropólogo e sociólogo (n. 1953 –).

*Dürer* – artista plástico (n. 1471 – f. 1528).

*Freud* – médico neurologista, fundador da Psicanálise (n. 1856 – f. 1939).

*Wittgenstein* – filósofo (n. 1889 – f. 1951).

1. A citação do *Livro do Desassossego* (linhas 1 e 2) põe em destaque a
  - (A) conflitualidade entre dois sentidos, a visão e o olfato.
  - (B) singularidade do sentido do olfato, catalisador da rememoração.
  - (C) fugacidade das sensações resultantes da ligação entre a visão e o olfato.
  - (D) raridade das sensações proporcionadas pelo olfato.
  
2. O uso de parênteses nas linhas 8 e 9 justifica-se pela introdução de uma
  - (A) conclusão.
  - (B) transcrição.
  - (C) explicação.
  - (D) enumeração.
  
3. Os exemplos apresentados no terceiro parágrafo
  - (A) estabelecem um contraste entre dois universos culturais.
  - (B) justificam a importância dada aos odores no mundo ocidental.
  - (C) enfatizam o papel dos odores na evocação do passado.
  - (D) comprovam a impossibilidade de diferenciar os odores.
  
4. Na expressão «desde as imagens mais triviais às mais sofisticadas» (linha 18), os adjetivos significam, respetivamente,
  - (A) comuns e sensuais.
  - (B) conhecidas e misteriosas.
  - (C) banais e requintadas.
  - (D) sugestivas e luxuosas.
  
5. De acordo com os dois últimos parágrafos do texto, na atualidade,
  - (A) o odor natural é intensificado pelo consumo de vários odores artificiais.
  - (B) o odor natural exibe a dimensão física que o ser humano quer ocultar.
  - (C) o odor artificial é caracterizado enquanto afirmação da individualidade.
  - (D) o odor é valorizado na sua vertente natural e na sua vertente artificial.

6. Na expressão «paisagens olfativas» (linha 27), o autor utiliza
- (A) uma metonímia.
  - (B) um eufemismo.
  - (C) um paradoxo.
  - (D) uma sinestesia.
7. No contexto em que ocorre, a palavra «Dessas» (linha 15) contribui para a coesão
- (A) temporal.
  - (B) referencial.
  - (C) frásica.
  - (D) interfrásica.
8. Identifique o antecedente do pronome pessoal presente na expressão «há cerca de duzentos e cinquenta termos a ela relativos» (linha 17).
9. Identifique a função sintática desempenhada pela oração subordinada presente na frase «E diz que o olfato perdeu importância em favor da visão» (linha 21).
10. Classifique a oração iniciada por «mesmo se» (linha 29).

### GRUPO III

Quer no espaço público quer no espaço privado, somos permanentemente sujeitos a estímulos sensoriais (visuais, auditivos, olfativos...), por exemplo, através de campanhas publicitárias. Se, por um lado, essa experiência pode ser considerada enriquecedora, pode, por outro lado, ser perspectivada de forma negativa.

Num texto bem estruturado, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas palavras, defenda um ponto de vista pessoal sobre a problemática apresentada.

Fundamente o seu ponto de vista recorrendo, no mínimo, a dois argumentos e ilustre cada um deles com, pelo menos, um exemplo significativo.

#### Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2015/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – entre duzentas e trezentas palavras –, há que atender ao seguinte:
  - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido;
  - um texto com extensão inferior a oitenta palavras é classificado com zero pontos.

**FIM**

## COTAÇÕES

### GRUPO I

<b>A</b> .....		60 pontos
<b>1.</b> .....		20 pontos
Conteúdo	(12 pontos)	
Estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)	
<b>2.</b> .....		20 pontos
Conteúdo	(12 pontos)	
Estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)	
<b>3.</b> .....		20 pontos
Conteúdo	(12 pontos)	
Estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)	
<b>B</b> .....		40 pontos
<b>4.</b> .....		20 pontos
Conteúdo	(12 pontos)	
Estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)	
<b>5.</b> .....		20 pontos
Conteúdo	(12 pontos)	
Estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)	
		<hr/>
		<b>100 pontos</b>

### GRUPO II

<b>1.</b> .....		5 pontos
<b>2.</b> .....		5 pontos
<b>3.</b> .....		5 pontos
<b>4.</b> .....		5 pontos
<b>5.</b> .....		5 pontos
<b>6.</b> .....		5 pontos
<b>7.</b> .....		5 pontos
<b>8.</b> .....		5 pontos
<b>9.</b> .....		5 pontos
<b>10.</b> .....		5 pontos
		<hr/>
		<b>50 pontos</b>

### GRUPO III

Estruturação temática e discursiva .....	30 pontos	
Correção linguística .....	20 pontos	
		<hr/>
		<b>50 pontos</b>

**TOTAL** ..... **200 pontos**



---

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

---

**Prova Escrita de Português**

---

12.º Ano de Escolaridade

---

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

---

**Prova 639/1.ª Fase**

---

Critérios de Classificação

13 Páginas

---

**2015**

VERSÃO DE TRABALHO

## CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

Apenas será considerada correta a grafia que seguir o que se encontra previsto no Acordo Ortográfico de 1990 (atualmente em vigor).

### ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

### ITENS DE CONSTRUÇÃO

#### Resposta curta

Nos itens de resposta curta, a cotação do item só é atribuída às respostas totalmente corretas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Se a resposta contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é atribuída a classificação de zero pontos.

Nos itens em que se solicita o uso de terminologia linguística, são classificadas com zero pontos as respostas que contenham abreviaturas dos termos.

#### Resposta restrita

Nos itens de resposta restrita, a cotação é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e de estruturação do discurso e correção linguística (F).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo (C) apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

A classificação com zero pontos nos aspetos relativos ao conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou interpretações constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nestes itens, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização no domínio da correção linguística (cf. quadro da página 4). Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios de classificação.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo for igual ou inferior a um terço do previsto para este parâmetro, a pontuação máxima dos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística é desvalorizada, de acordo com o quadro abaixo apresentado. Sobre esse valor aplicam-se ainda os eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no quadro da página 4. Nestes casos, na grelha de classificação, regista-se zero pontos na coluna relativa à estruturação do discurso.

Pontuação atribuída aos aspetos de conteúdo (C)	Pontuação máxima dos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F)
3 pontos	3 pontos

Se da aplicação dos fatores de desvalorização no domínio da correção linguística resultar uma classificação inferior a zero pontos, atribui-se a classificação de zero pontos aos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

### Resposta extensa

A cotação do item de resposta extensa é distribuída por parâmetros de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação relativos à estruturação temática e discursiva apresentam-se organizados por níveis de desempenho nos parâmetros seguintes: (A) tema e tipologia, (B) estrutura e coesão, (C) léxico e adequação do discurso. Para cada parâmetro, estão previstos três níveis de desempenho descritos e dois níveis de desempenho intercalares não descritos. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

Sempre que uma resposta não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro, é atribuída a classificação de zero pontos nesse parâmetro.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (tema e tipologia) implica a atribuição de zero pontos em todos os parâmetros da estruturação temática e discursiva.

Às respostas classificadas com zero pontos na estruturação temática e discursiva atribui-se também a classificação de zero pontos no parâmetro da correção linguística.

Neste item, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização no domínio da correção linguística (cf. quadro da página 4). Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios de classificação.

Se da aplicação dos fatores de desvalorização relativos à correção linguística resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída a classificação de zero pontos neste parâmetro.

## Fatores de desvalorização

### – correção linguística (resposta restrita e resposta extensa)

Fatores de desvalorização	Desvalorização (pontos)
<ul style="list-style-type: none"><li>• erro inequívoco de pontuação</li><li>• erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação)</li><li>• erro de morfologia</li><li>• incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra</li></ul>	1
<ul style="list-style-type: none"><li>• erro de sintaxe</li><li>• impropriedade lexical</li></ul>	2

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação) é contabilizada como uma única ocorrência.

### – limites de extensão (resposta extensa)

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é-lhe atribuída a classificação de zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2015/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

## CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

**GRUPO I** ..... 100 pontos

**A**

**1.** ..... 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Explícita, adequadamente, o contraste existente no modo como o cravo é transportado, primeiro, até ao portão da quinta e, depois, até à abegoaria.	12
3	Explícita, de modo não totalmente completo <b>ou</b> com pequenas imprecisões, o contraste existente no modo como o cravo é transportado, primeiro, até ao portão da quinta e, depois, até à abegoaria.	9
2	Explícita, de modo não totalmente completo <b>e</b> com pequenas imprecisões, o contraste existente no modo como o cravo é transportado, primeiro, até ao portão da quinta e, depois, até à abegoaria. OU Explícita, de modo incompleto <b>ou</b> com imprecisões, o contraste existente no modo como o cravo é transportado, primeiro, até ao portão da quinta e, depois, até à abegoaria.	6
1	Refere-se, de modo incompleto <b>e</b> com imprecisões, ao contraste existente no modo como o cravo é transportado, primeiro, até ao portão da quinta e, depois, até à abegoaria.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Estruturação do discurso (E) ..... 4 pontos

Correção linguística\* (CL) ..... 4 pontos

### Cenário de resposta

Da Rua Nova dos Mercadores até ao portão da quinta, o cravo é carregado por dois homens experientes, que usam os processos adequados para, com o seu saber e com os cuidados necessários, levarem a carga até São Sebastião da Pedreira.

Já do portão até à abegoaria, o transporte é feito por Baltasar e por Blimunda, que, por lhes faltar experiência neste tipo de trabalho e por receio de danificar tão frágil instrumento, tiveram muita dificuldade em fazer chegar o cravo ao seu destino.

\* Vide Fatores de desvalorização no domínio da correção linguística (p. 4).

2. .... 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Explica, adequadamente, a forma como, ao longo do excerto, a música de Scarlatti se vai articulando com os diferentes trabalhos de Baltasar e de Blimunda na abegoaria.	12
3	Explica, de modo não totalmente completo <b>ou</b> com pequenas imprecisões, a forma como, ao longo do excerto, a música de Scarlatti se vai articulando com os diferentes trabalhos de Baltasar e de Blimunda na abegoaria.	9
2	Explica, de modo não totalmente completo <b>e</b> com pequenas imprecisões, a forma como, ao longo do excerto, a música de Scarlatti se vai articulando com os diferentes trabalhos de Baltasar e de Blimunda na abegoaria. OU Explica, de modo incompleto <b>ou</b> com imprecisões, a forma como, ao longo do excerto, a música de Scarlatti se vai articulando com os diferentes trabalhos de Baltasar e de Blimunda na abegoaria.	6
1	Refere-se, de modo incompleto <b>e</b> com imprecisões, à forma como, ao longo do excerto, a música de Scarlatti se vai articulando com os diferentes trabalhos de Baltasar e de Blimunda na abegoaria.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Estruturação do discurso (E) ..... 4 pontos

Correção linguística\* (CL) ..... 4 pontos

### Cenário de resposta

No dia da chegada do cravo à abegoaria, Scarlatti procedeu à sua afinação, após o que começou a tocar, encadeando os sons de forma progressivamente mais complexa. Entretanto, Baltasar e Blimunda dedicavam-se a trabalhos pouco ruidosos (entrançar vimes e coser velas), tarefas que não interferiam com a música de Scarlatti.

Nas visitas posteriores à quinta, Scarlatti nem sempre pedia que cessassem os trabalhos ruidosos que decorriam na abegoaria; assim, o som do cravo fluía de forma harmoniosa, apesar do rugir da forja, do malho a bater na bigorna ou da água a ferver na tina.

\* Vide Fatores de desvalorização no domínio da correção linguística (p. 4).

3. .... 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Justifica, adequadamente, o comentário do narrador, tendo em conta o sentido das palavras de ambas as personagens.	12
3	Justifica, de modo não totalmente completo <b>ou</b> com pequenas imprecisões, o comentário do narrador, tendo em conta o sentido das palavras de ambas as personagens.	9
2	Justifica, adequadamente, o comentário do narrador, tendo em conta o sentido das palavras de uma das personagens. OU Justifica, de modo não totalmente completo <b>e</b> com pequenas imprecisões, o comentário do narrador, tendo em conta o sentido das palavras de ambas as personagens.	6
1	Justifica, de modo não totalmente completo <b>ou</b> com pequenas imprecisões, o comentário do narrador, tendo em conta o sentido das palavras de uma das personagens. OU Refere-se, de modo incompleto <b>e</b> com imprecisões, ao comentário do narrador, tendo em conta o sentido das palavras de ambas as personagens.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Estruturação do discurso (E) ..... 4 pontos

Correção linguística\* (CL) ..... 4 pontos

#### Cenário de resposta

O comentário do narrador justifica-se pela surpresa que as palavras de Blimunda e de Baltasar lhe provocam, dado que, sendo eles iletrados, são capazes de verbalizar pensamentos tão complexos e elaborados.

Efetivamente, face à possibilidade de a passarola voar, Blimunda admite que a música se possa integrar no voo como expressão de harmonia e de celebração.

Já Baltasar, levado pelas recordações negativas da guerra, antevê desastres e sofrimento.

\* Vide Fatores de desvalorização no domínio da correção linguística (p. 4).

**B**

4. .... 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Refere, adequadamente, dois dos traços que contribuem para a humanização da música nas cinco primeiras estrofes do poema, apresentando transcrições que comprovam a resposta.	12
3	Refere, adequadamente, um dos traços e, com pequenas imprecisões, outro dos traços que contribuem para a humanização da música nas cinco primeiras estrofes do poema, apresentando transcrições que comprovam a resposta. OU Refere, com pequenas imprecisões, dois dos traços que contribuem para a humanização da música nas cinco primeiras estrofes do poema, apresentando transcrições que comprovam a resposta.	9
2	Refere, adequadamente, um dos traços que contribuem para a humanização da música nas cinco primeiras estrofes do poema, apresentando transcrições que comprovam a resposta.	6
1	Refere, com pequenas imprecisões, um dos traços que contribuem para a humanização da música nas cinco primeiras estrofes do poema, apresentando transcrições que comprovam a resposta.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Estruturação do discurso (E) ..... 4 pontos

Correção linguística\* (CL) ..... 4 pontos

**Cenário de resposta**

A humanização da música decorre de vários aspetos, nomeadamente do facto de esta:

- estar associada a vivências subjetivas do ser humano – «Povoa este deserto» (v. 2);
- ser indissociável da identidade do ser humano – «A música do ser / Interior ao silêncio / Cria seu próprio tempo / Que me dá morada» (vv. 8-11);
- possuir uma voz que é companheira do «eu» poético – «Palavras silabadas / Vêm uma a uma / Na voz da guitarra» (vv. 5-7); «Por companheira tenho / A voz da guitarra» (vv. 15-16).

\* Vide Fatores de desvalorização no domínio da correção linguística (p. 4).

5. .... 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Explícita, adequadamente, a importância da música na construção da identidade do «eu», de acordo com o conteúdo das duas últimas estrofes.	12
3	Explícita, de modo não totalmente completo <b>ou</b> com pequenas imprecisões, a importância da música na construção da identidade do «eu», de acordo com o conteúdo das duas últimas estrofes.	9
2	Explícita, de modo não totalmente completo <b>e</b> com pequenas imprecisões, a importância da música na construção da identidade do «eu», de acordo com o conteúdo das duas últimas estrofes. OU Explícita, de modo incompleto <b>ou</b> com imprecisões, a importância da música na construção da identidade do «eu», de acordo com o conteúdo das duas últimas estrofes.	6
1	Refere-se, de modo incompleto <b>e</b> com imprecisões, à importância da música na construção da identidade do «eu», de acordo com o conteúdo das duas últimas estrofes.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Estruturação do discurso (E) ..... 4 pontos

Correção linguística\* (CL) ..... 4 pontos

#### Cenário de resposta

A música é fundamental na construção da identidade do «eu», na medida em que:

- tem o poder de conferir unidade ao «eu» poético – «O canto me reúne» (v. 18); «E agora de mim / Não me separa nada» (vv. 21-22);
- potencia o reencontro com um tempo primordial e puro – «De muito longe venho / Pelo canto chamada» (vv. 19-20); «Num silêncio de areia / Que não foi pisada» (vv. 26-27).

**Nota** – Não é obrigatório o recurso a citações, ainda que estas figurem, a título ilustrativo, no cenário de resposta.

\* Vide Fatores de desvalorização no domínio da correção linguística (p. 4).

**GRUPO II ..... 50 pontos****Critérios específicos de classificação****Chave**

Item	Versão 1	Versão 2	Pontuação
1.	(B)	(D)	5
2.	(C)	(D)	5
3.	(A)	(C)	5
4.	(C)	(B)	5
5.	(B)	(C)	5
6.	(D)	(B)	5
7.	(B)	(A)	5
8.	a sabedoria dos odores ( <b>ver nota</b> )		5
9.	complemento direto ( <b>ver nota</b> )		5
10.	(oração) subordinada (adverbial) concessiva ( <b>ver nota</b> )		5

**Nota** – A ocorrência de erros ortográficos ou de transcrição não implica a desvalorização da resposta.

**GRUPO III ..... 50 pontos****Critérios específicos de classificação**

- Estruturação temática e discursiva (ETD)\* ..... 30 pontos
- Correção linguística (CL)\*\* ..... 20 pontos

**Cenário de resposta**

Dada a natureza deste item, não é apresentado cenário de resposta.

\* *Vide* Critérios gerais (pp. 3-4) e descritores do nível de desempenho relativos à estruturação temática e discursiva (pp. 11-12).

\*\* *Vide* Fatores de desvalorização no domínio da correção linguística (p. 4).

PONTUAÇÃO	DESCRITORES DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO (ETD)				
	15	12	9	6	3
PARÂMETRO					
<b>A</b> Tema e tipologia	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Trata, sem desvios, o tema proposto.</li> <li>– Mobiliza informação ampla e diversificada, com eficácia argumentativa, de acordo com a tipologia solicitada:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• produz um discurso coerente e sem qualquer tipo de ambiguidade;</li> <li>• define com clareza o seu ponto de vista;</li> <li>• fundamenta a perspectiva adotada em, pelo menos, dois argumentos, distintos e pertinentes, cada um deles ilustrado com, pelo menos, um exemplo significativo.</li> </ul> </li> </ul>	NÍVEL INTERCALAR	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Trata o tema proposto, embora com alguns desvios.</li> <li>– Mobiliza informação suficiente, de acordo com a tipologia solicitada, mas nem sempre com eficácia argumentativa:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• produz um discurso globalmente coerente, apesar de algumas ambiguidades;</li> <li>• define o seu ponto de vista, eventualmente com lacunas que não afetam, porém, a inteligibilidade;</li> <li>• fundamenta a perspectiva adotada em, pelo menos, dois argumentos adequados, apresentando um único exemplo significativo (ou dois exemplos pouco adequados), ou fundamenta a perspectiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com, pelo menos, dois exemplos significativos.</li> </ul> </li> </ul>	NÍVEL INTERCALAR	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Aborda lateralmente o tema proposto.</li> <li>– Mobiliza muito pouca informação e com eficácia argumentativa reduzida:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• produz um discurso geralmente inconsistente e, por vezes, ininteligível;</li> <li>• não define um ponto de vista concreto;</li> <li>• apresenta um texto em que traços do tipo solicitado se misturam, sem critério, com os de outros tipos textuais.</li> </ul> </li> </ul>

PONTUAÇÃO	DESCRITORES DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO (ETD)				
	10	8	6	4	2
PARÂMETRO					
<b>B</b> Estrutura e coesão	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Redige um texto bem estruturado, refletindo uma planificação adequada e evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), individualizadas, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente;</li> <li>• marca corretamente os parágrafos;</li> <li>• utiliza, adequadamente, conectores diversificados para assegurar a articulação interfrásica;</li> <li>• mantém, de forma sistemática, cadeias de referência através de substituições nominais e pronominais adequadas;</li> <li>• estabelece conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.</li> </ul> </li> </ul>	NÍVEL INTERCALAR	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Redige um texto satisfatoriamente estruturado, refletindo uma planificação com algumas insuficiências e evidenciando um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), nem sempre devidamente articuladas entre si ou com desequilíbrios de proporção mais ou menos notórios;</li> <li>• marca parágrafos, mas com algumas falhas;</li> <li>• utiliza apenas os conectores mais comuns, embora sem incorreções graves;</li> <li>• mantém, com algumas descontinuidades, cadeias de referência;</li> <li>• estabelece, com algumas descontinuidades, conexões entre as coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.</li> </ul> </li> </ul>	NÍVEL INTERCALAR	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Redige um texto com estruturação muito deficiente e com insuficientes mecanismos de coesão textual:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• apresenta um texto em que não se conseguem identificar claramente três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) ou em que estas estão insuficientemente articuladas;</li> <li>• raramente marca parágrafos de forma correta;</li> <li>• raramente utiliza conectores e mecanismos de coesão textual ou utiliza-os de forma inadequada.</li> </ul> </li> </ul>

PONTUAÇÃO PARÂMETRO	DESCRIPTORIOS DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO (ETD)				
	5	4	3	2	1
<p><b>C</b></p> <p>Léxico e adequação do discurso</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobiliza, com intencionalidade, recursos da língua expressivos e adequados (repertório lexical variado e pertinente, figuras de retórica e tropos, procedimentos de modalização, pontuação...).</li> <li>- Utiliza o registo de língua adequado ao texto, eventualmente com esporádicos afastamentos, que se encontram, no entanto, justificados pela intencionalidade do discurso e assinalados graficamente (com aspas ou sublinhados).</li> </ul>	<p><b>N Í V E L I N T E R C A L A R</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobiliza um repertório lexical adequado, mas pouco variado.</li> <li>- Utiliza, em geral, o registo de língua adequado ao texto, mas apresentando alguns afastamentos que afetam pontualmente a adequação global.</li> </ul>	<p><b>N Í V E L I N T E R C A L A R</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utiliza vocabulário elementar e restrito (muitas vezes redundante) ou globalmente inadequado.</li> <li>- Utiliza indiferenciadamente registos de língua, sem manifestar consciência do registo adequado ao texto, ou recorre a um único registo inadequado.</li> </ul>

VERSÃO DE TRABALHO

## COTAÇÕES

### GRUPO I

A .....	60 pontos
1. ....	20 pontos
Conteúdo .....	(12 pontos)
Estruturação do discurso e correção linguística .....	(8 pontos)
2. ....	20 pontos
Conteúdo .....	(12 pontos)
Estruturação do discurso e correção linguística .....	(8 pontos)
3. ....	20 pontos
Conteúdo .....	(12 pontos)
Estruturação do discurso e correção linguística .....	(8 pontos)
B .....	40 pontos
4. ....	20 pontos
Conteúdo .....	(12 pontos)
Estruturação do discurso e correção linguística .....	(8 pontos)
5. ....	20 pontos
Conteúdo .....	(12 pontos)
Estruturação do discurso e correção linguística .....	(8 pontos)
	<hr/>
	<b>100 pontos</b>

### GRUPO II

1. ....	5 pontos
2. ....	5 pontos
3. ....	5 pontos
4. ....	5 pontos
5. ....	5 pontos
6. ....	5 pontos
7. ....	5 pontos
8. ....	5 pontos
9. ....	5 pontos
10. ....	5 pontos
	<hr/>
	<b>50 pontos</b>

### GRUPO III

Estruturação temática e discursiva .....	30 pontos
Correção linguística .....	20 pontos
	<hr/>
	<b>50 pontos</b>

**TOTAL** ..... **200 pontos**